

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsável:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Espectativa

O paiz continua na expectativa d'essa lucta porfiada contra o governo, que negociou o contracto dos tabacos, depois de reconhecer que o não podia fazer em melhores condições, tendo alcançado importantes vantagens sobre o negociado pelo ministerio regenerador.

Tem-se dito e tem-se escripto o que ha de mais aggressivo para o gabinete progressista.

Mas tem-se dito e escripto pouco contra as clausulas e bases do contracto.

Signal é este de que o contracto, em si, não é tão mau, como o querem pintar.

De uma coisa está o paiz convencido: é de que o governo não o fez melhor porque não pôde e de que os proprios que o mais não procederiam de outra forma desde que tivessem a responsabilidade da operação.

O que tem graça é que os hintzaceos combatem-o e viu-se como era bom o contracto provisório que o seu ministerio queria fazer vingar.

Os franquistas increpam-o e com certeza não o fariam melhor.

Os republicanos anavatham-o, porque, como demolidores, aproveitam todos os pretextos para desacreditar os governos da monarchia.

Os dissidentes progressistas não cessam de o impugnar allegando que a imprensa progressista advogou a separação das operações da conversão e exclusivo e o concurso publico.

Nada temos com a opinião de alguns illustres correligionarios que tão extraordinariamente divergem da orientação do governo n'este assumpto.

Respeitamos as opiniões de todos e exigimos que nos respeitem a nossa.

Lamentamos que tal divergencia os impellisse a uma campanha tão violenta, cujo desfecho ninguem poderá prever.

Não podemos deixar de sentir o mal que têm feito á cohesão do partido, á marcha do governo, ás justas e legitimas aspirações do paiz e do partido.

Com a acção administrativa que o governo tão brilhantemente iniciou, realisando importantes economias, muito mais teria feito a bem do paiz e muito melhor po-

dia ter attendido os seus partidarios nas suas sensatas reclamações, se uma dissidencia logo tornada tão irritante, não viesse entorpecer a marcha normal da situação, a vida intima do nosso glorioso partido.

O paiz tem estado, e mantém-se na expectativa d'estes acontecimentos, mostrando-se indifferente á pejeja, por mais que se tenha pretendido revoltar a opinião publica contra o procedimento do governo e designadamente do nobre presidente do conselho.

O paiz, por mais que o queiram estimular, não se agita, mantém-se sereno e aguarda a discussão parlamentar do contracto para melhor poder julgar das vantagens do contracto.

Já faltou muito mais para que se entre propriamente na apreciação do contracto e condições que determinaram a sua realisação, como está feito.

Esta expectativa não deve, nem pôde prolongar-se por muito tempo.

Parece que tudo está parado e é necessario caminhar.

Discuta-se liberrimamente o contracto, votem até contra elle os illustres dissidentes, mas diga-se o que se tenha a dizer, faça-se o que se tenha a fazer, e depois restabeleça-se a normal cohesão do partido, a disciplina e a ordem.

Não ha nada peor para um paiz, ou para um partido que as indecisões e incertezas.

Vamos, sigamos para a frente, que a expectativa do paiz pôde cançar e tornar-se em intervenção desordenada e indomita.

## O CASO DO HABITO DE CRISTO

Diz o nosso excellente collega *Jornal da Manhã*:

«A proposta para ser concedido o habito de Cristo a Climaco dos Reis foi feita ao sr. ministro dos negocios estrangeiros pelo sr. Constançio Roque da Costa, ministro de Portugal em Buenos-Ayres, e fundada no facto do sr. Reis ser ali muito considerado, porque habita n'aquella cidade ha mais de 20 annos, e porque é vice-presidente da Sociedade de Beneficencia Portugueza.

Conformando-se com as

informações do nosso ministro em Buenos-Ayres, enviou o sr. ministro dos estrangeiros a proposta para o ministerio do reino no dia 16 de novembro passado, sendo o decreto levado á assignatura no dia 2 do corrente.

Ora, no dia 4 d'este mez recebeu o sr. ministro do reino uma carta em que se affirmava que o agraciado não era digno de tal mercê, pelo que o sr. conselheiro Eduardo José Coelho, sem a minima intervenção de ninguem e apenas por iniciativa propria, mandou sustar o despacho até se proceder a novas informações.»

## No proximo domingo

Abertura dos Grandes Armazens de Fazendas de

AURELIO RAMOS

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 7 de dezembro

Não tivemos este anno o antigo e sempre desejado verão de S. Martinho, mas temos, pelo visio, uma primavera de Nossa Senhora da Conceição.

Hoje está, com effeito, um dia de primavera gaiata, irrequeta e seuctora; uma temperatura de 12 centigrados, o barometro a tocar no—bom tempo.

Se eu lhes disser que vi hontem, n'um esqueleto d'uma figueira do S. João os figos novos a mostrarem a cabeçinha, e os olhos com as palpebras já verdes; e uma videira, de uvas de Nossa Senhora do Carmo, que eu estive a podar, a chorar como se fora em Março, conto-lhes uma novidade, para que se registre, e que se não pôde contestar, porque é um facto, de que eu dou testemunho.

Desculpem por eu lhes fallar assim; mas é, porque vejo que, hoje em dia, a imprensa, toques a quem tocar, tem d'scumbado n'um estendal de mentiroas e de carapetões, que chegam a assombrar, a quem não teve semelhante educação!

Tenho concluido, que hoje se faz propaganda politica pelo embuste e pela mentira; que se enchem linguagos de reportagem recheados de mentiras; que se impingem aos leitores de jornaes as mais grossas mentras com a maior semcerimonia; que uma noticia, dada hoje por um jornal, é amanhã desmentida por outro; e assim vamos no caminho de descredito para uma instituição, que muito bem podia dominar o mundo, se tivesse cuidado e escrupulo em se não desviar da linha recta do dever, da verdade e da justiça.

Ha mais 50 annos, que o nosso patriota Miranda Vilus Boas só

## SCIENCIAS & LETTRAS

### VISÃO

*Foi num dia de treva e d'amargura  
Que em sonhos veiu a mim a Virgem-Santa,  
Perfil envolto em leve, aerea manta,  
Um diadema de luz na fronte pura...*

*E tanta dolorida formosura,  
Tanto enlevo sem par, pureza tanta,  
Eu vi, no sonho bom que a alma encanta,  
Num momento fugaz que breve dura,*

*Que dentro em mim eu disse com tristeza:  
Oh! quem vazar pudesse na harmonia,  
Da rima casta,—a mistica belleza,*

*A suave, a dulcissima poesia  
Que se evola, sublime de grandeza,  
Do perfil sacrosanto de Maria!...*

JOÃO CESAR.

lia a seção de annuncios nos jornaes, porque, dizia elle, —tudo o mais é póta—, eu creio, que já lhes fallei n'isto aqui; pois se elle hoje fosse vivo, convengo-me, de que nem as quartas paginas querria lêr! E' de mais! Pela mentira nem se moralisa, nem se edifica; e a missão sacrosanta da imprensa é moralisar e edificar, o que só se consegue pela verdade e com a verdade.

Isto veio a proposito de eu lhes dizer, que, este anno, em vez do verão de S. Martinho, temos uma primavera de Nossa Senhora da Conceição.

Estamos na vespera da celebração d'esta festa, que sobre ser universal, é particular e sympathicamente portugueza.

Vem esta crença dos tempos primitivos; o proprio, o genuino Mahomet, diz no seu Alcorão ou Zoran—que a Virgem Maria e seu filho Jesus são os uni-os seres da raça humana, que não foram infectados da—gota negra de Satanaz—sendo este o nome que elle dá ao peccado original.

Mas nós, infelizmente, temos ainda por cá alguém, (inconsciente, isso é verdade) que se mostra eivado da tal gota negra.—Buzes, canhoto!...

Mas, pergunto eu, o alvará, decreto, ou carta de lei, como hoje se lhe chamaria, de El-Rei D. João IV e com data de 25 de Março de 1646 faz, ou não faz parte da nossa legislação em vigor? Quando, e por quem foi revogado esse decreto, alvará ou provisão?

Pois n'esse documento, confirmando El-Rei a deliberação dos tres estados do reino juntos em côrtes, proclamando como Padroeira do Reino a Nossa Senhora da Conceição, e recommendando o seu culto, lê-se o seguinte:

«E se alguma pessoa intentar cousa alguma contra essa nossa promessa, juramento e vassalagem, por este mesmo feito, sendo vassallo, o havemos por nullo natural, e queremos que seja logo lançado fóra do reino...»

E quem não quer ser d'aqui, que faz aqui? *Nos legem habemus.* Nós temos lei, e a ella temos de aguetar-nos; e por ella nos governamos e nos regemos; e a quem não fizer conta o regimen da casa, em que vivemos, as portas estão abertas... Ah! bom sr. dr. Silva Leal, integerrimo juiz do direito na comarca de Guimarães, que sabe aplicar, com muito certeza e de portuguez de lei, o remedio aos taes da—gota negra de Satanaz—na phrase do auctor do Koran!

Vejam os meus amigos aonde eu fui dar comigo n'este desculdado com que rabisco estas epistolae.

—Vou felicitar, sm antes que me esqueça, e sem quanto tenho espaço, o meu amigo abbade de Landos por ter ficado livre do assalto, á mão armada, de que teria sido victima; e pelo bom olho, que teve a alvejar bem o commandante da malta; devia ter um premio pela camara.

Esta sahiu grande, tenham paciencia, e até á semana.

Pancreacio.

O mais importante

ESTABELECIMENTO DO MINHO

SÃO OS GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS

DE Aurelio Ramos



—Está no Porto o sr. alferes Amorim Pessoa.  
—Vimos n'esta villa o rev.º Fontinha, distincto orador sagrado e professor do lyceu de Vianna do Castello.  
—Regressou da Barca d'Alva o nosso querido amigo sr. Visconde da Ferrenga.

**Preços fixos**

Estabelece os Aurelio Ramos no seu novo estabelecimento.

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

Assignaturas  
Barcellos:—trimestre, 360 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2400. Numero alvulo 30 reis.  
Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações  
Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

**Mercado semanal**

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

Milho branco	460
" amarello	440
Centeio	480
Trigo	600
Feijao branco	720
" amarello	640
" vermelho	840
" rajado	600
" fra linho	600
" preto	640
" mouteiga	1000
" mistura	800
Milho alvo	700
Painco	360
Trenio os	600
Batatas, 15 kilos	400
Vinho, pipa de 500 litros, 13000 a 17 mil reis.	

**NOVIDADES**

Só se encontram nos Grandes Armazens de Fazendas de Aurelio Ramos.

**ANNUNCIOS**

**Venda de casa**

Vende-se uma de um andar com quintal e ramadas, sito no Largo do Tanque, da freguezia de Barcelinhos, com os numeros de policia 1 a 3.

Quem pretender póde dirigir-se ao solicitador João Lopes dos Santos.

**Arrematação**

A Junta de Parochia da freguezia de Villa Frescainha S. Martinho:

Faz publico que, no dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã na administração d'este concelho e perante o exm.º

sr. administrador, se ha-de proceder á venda em hasta publica d'uma cruz e uma custodia de metal, antigas e de grande merecimento artistico.

E para constar se lavrou o presente.

Villa Frescainha São Martinho, 9 de dezembro de 1905.

O Presidente  
Padre Zacharias Rodrigues Mano.

**EDITAL**

João José de Abreu do Couto de Amorim Novaes, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, secretario da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Torna publico que—desde o dia 26 do corrente até 5 de janeiro de 1906—receberá os documentos e requerimentos que, para a proxima revisão do recenseamento eleitoral d'este concelho, lhe queiram entregar os interessados.

Barcellos e Paços do Concelho, 10 de dezembro de 1905,

João José de Abreu do Couto de Amorim Novaes.

**Arrematação**

3.ª praça  
2.ª publicação

No dia 10 do proximo mez de dezembro, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, vaé á praça para ser vendida em hasta publica, em terceira praça, visto não ter tido lançador na primeira nem na segunda, annunciadas por editaes de 2 de agosto e 2 de outubro do corrente anno, e por qualquer preço que fór offerecido, uma leira de matto denominada de «Paredes», no sitio assim chamado, da freguezia de Lijó, e que fóra avaliada na quantia de reis 62500.

Esta propriedade foi penhorada na execução hypothecaria que Severino Manoel de Sousa, d'esta villa, move contra Antonio Arentes Machado e mulher Thezeza Rodrigues Marques Machado, da freguezia de Lijó, e será entregue a quem por ella maior lança offerecer.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos, nos termos e para os effeitos da lei.

Barcellos, 27 de novembro de 1905.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Silveira e Castro  
O escrivão,  
José Claudio Pereira Valthazar.

200:000\$000

A Commissão das loterias faz publico que não póde satisfazer os pedidos de bilhetes e suas fracções para a loteria do Natal, por se acharem todos vendidos.

Lisboa, 4 de dezembro de 1905.

O secretario,  
José Murinello.

**Companhia de Seguros "Fraternidade,"**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros marítimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho. Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algação—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.

**Pharmacia e Drogaria**

**Paes Moreira & Vieira Ramos**

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Soringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pincois, etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

**Venda de casa**

Vende-se uma de dois andares e aguas furçadas, sita na rua D. Antonio Barroso com os n.º 156-158-160.

Quem pertender, n'esta redacção se diz.

**Nova agencia de negocios ecclesiasticos**

Sob a direcção de  
Germano da Silva  
Solicita-tor official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e

qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISBOA

**A AMBIÇÃO D'UM REI**

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo. Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

**A unica fabrica**



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freiregravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 164 Telephone, 943—LISBOA

Trindade Coelho

**INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL**

Explanacção pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 300 reis

Livraria Aillaud & C.ª, Lisboa—242, R. Aurea, 1.º.

Henri Dmeasse

**OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONIA**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—7c, rua Garrett, 75—Lisboa.

**In Illo Tempore**

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º,—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

R. de S. Sebastião, 24

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

## O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

**PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX**

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

## A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirigiam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *methor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Peit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria, etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia  
de Barcellos  
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe  
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam  
necem uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach  
do jornal pedagogico «Educação  
Nacional»—2.<sup>o</sup> anno da sua  
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

## Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)